

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO E O MERCADO DE HORTALIÇAS 1990-2015 – CRISE HIDRICA - SUSTENTABILIDADE

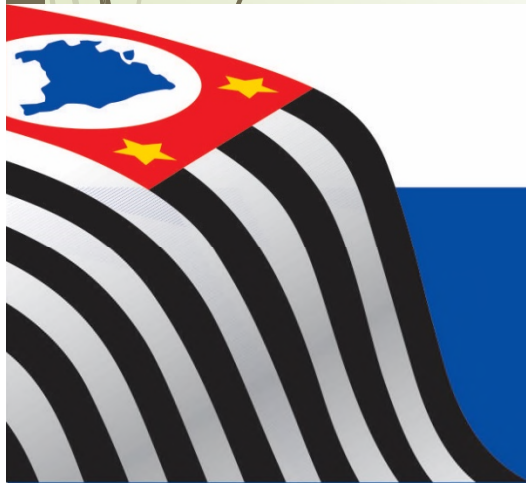
WALDEMAR PIRES DE CAMARGO FILHO¹
IEA-APTA-SAA

E-mail: camargofilho@iea.sp.gov.br

APRESENTAÇÃO: CULTIVO CONVENCIONAL OU ORGÂNICO

4 ARTIGOS com Waldemar – Sustentabilidade - Produtos

4 Partes: 1) Geral: Propriedade Agrícola – Meio Ambiente;
Fatores Envolvidos; 2) Batata; 3) Cebola e 4) Tomate.





Secretária de Agricultura e Abastecimento
Arnaldo Jardim

Coordenador da APTA
Orlando Melo de Castro

Diretor do Instituto de Economia Agrícola
Marli Dias Mascarenhas Oliveira

Pesquisador Científico – Nível VI
Waldemar Pires de Camargo Filho

Os Trabalhos desse autor estão disponíveis nos sites:

www.iea.sp.gov.br

www.cati.sp.gov.br

www.abhorticultura.com.br



A PROPRIEDADE AGRÍCOLA

- Até a 1ª semana de maio/2016 – Atualizar **CAR (Cadastro Ambiental Rural)**
- Importância – Divisão em Glebas - Matas – Elevações - Rochas – Declives – **APP- MANANCIAIS - NASCENTES – RLO.**
- Conservação de Solo – Melhorias
- Água – Irrigação
- Custo de Produção
- Mão de Obra
- Insumos (Sementes, Fertilizantes, Corretivos. Defensivos);
- Máquinas – Implementos;

**HORTALIÇAS – OLERICULTURA – 60 ESPÉCIES
– 30 EXPRESSIVAS
GRUPOS DE CADEIAS PRODUTIVAS**

Raízes, Bulbos e Tubérculos	Legumes-Frutos	Verduras Folhosas
Batata (3 safras)	*Tomate (mesa)	*Repolho
Batata Doce	Tomate (indústria)	Brócolis
*Cebola (3 Safras)	Abobora	Couve-flor
Mandioca de Mesa	*Abobrinha	Couve
*Beterraba	Moranga – Cabotiá	Couve Chinesa
*Cenoura	*Milho Verde - Feijão	Alface
Cará	*Pimentão	Escarola - Chicória
Alho	Quiabo	Salsa
Mandioquinha	Chuchu	Cebolinha Verde
Inhame	*Berinjela	Coentro
Rabanete	*Pepino	Agrião
	*Melancia	Almeirão
		Catalonha
		Chicória
		Espinafre
		Rúcula
*Resposta da Produção aos Preços		

BATATA

- Valor da Produção \simeq R\$ 3 bilhões de reais
 - 10% - semente cadeia à parte
 - Cultivos: Águas – Seca – Inverno
 - *MG – SP*
 - 2 Cultivos - 3º Cereal – Adubo Verde

BATATA

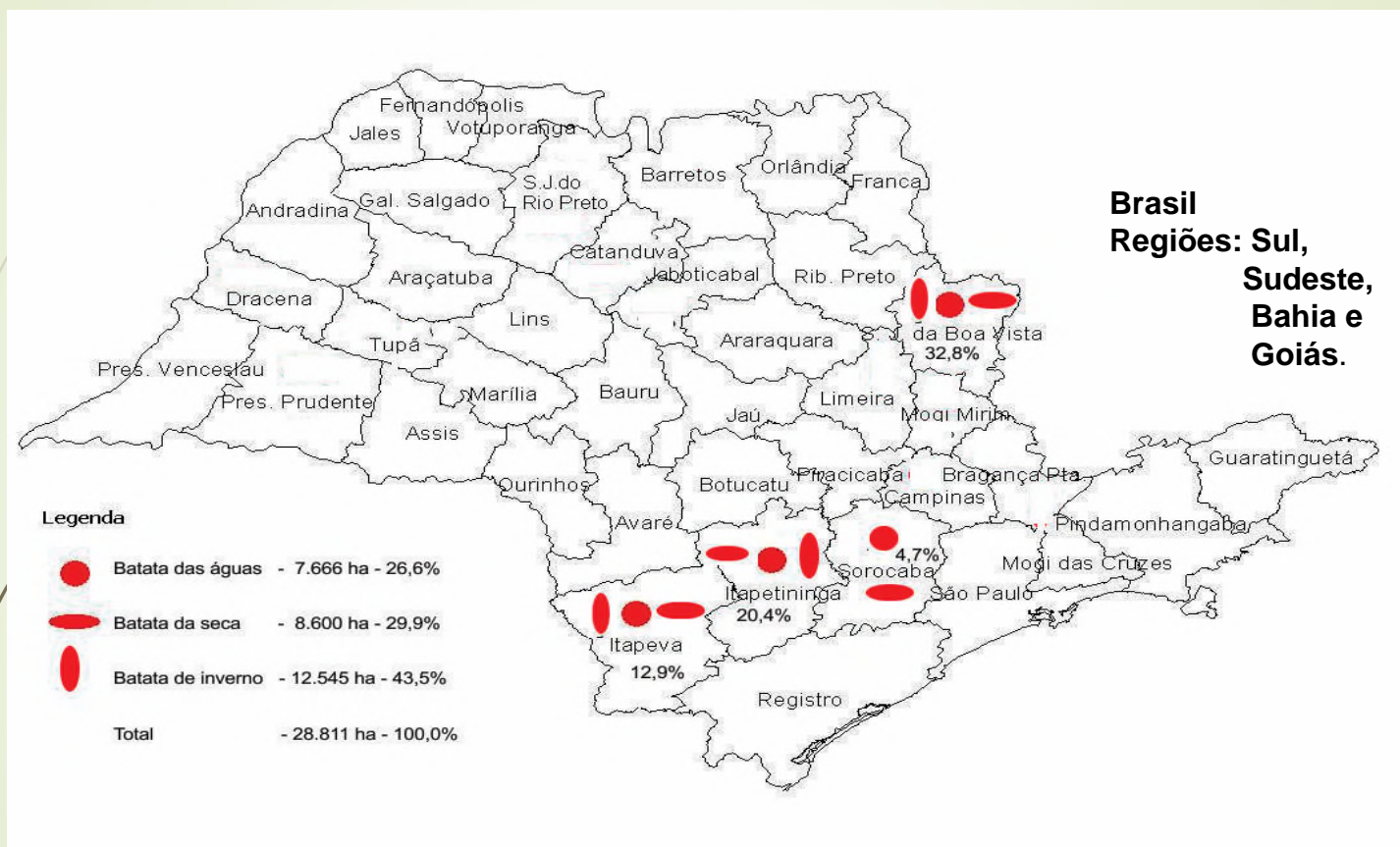


Figura 1 – Distribuição Percentual da Área Cultivada Total com Batata: águas, seca e inverno por EDR, 2013-14 no Estado de São Paulo.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) – www.iea.sp.gov.br.

Tabela 1. Evolução da área cultivada, produtividade, produção de batata, Brasil, 1990 a 2015.

Ano/Período	Área ha	Produtividade t/ha	Produção t
1990-1994	164.822	14,24	2.346.610
1995-2000	170.366	15,61	2.659.413
2001-2007	148.632	21,15	3.143.567
2008	144.400	25,45	3.674.980
2009	140.987	24,25	3.418.935
2010	141.632	25,03	3.545.049
2011	146.982	26,50	3.894.750
2012	130.404	26,81	3.496.166
2008-2012	140.801	25,60	3.605.960
2013	128.432	27,80	3.570.351
2014	130.730	28,12	3.675.611
2015	127.374	28,73	3.659.448

Fonte: Elaborada pelos autores com dados do IBGE (2015), retirada de Camargo Filho et al. (2014)

1990-94 / 2013-15

Área -22,0%

Produtividade - Duplicou

Produção +52,0%

30,0% Industrializado (nacional)

20,0% Equivalente (importação)

Produtividade início da década de 1970 - 8 t/ha



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES

➤ Terceirização de Serviços – Colheita
Mecanizada – Preparo do Solo –
Lavagem -Classificação – Distribuição.

➤ Variedades

Comum: Ágata, Mondial, Cesar;
Lisa: Asterix, Baraka.

➤ Custo de Produção 2014

Médio R\$ 40,00 / 50kg – R\$ 0,80 / kg
Preço Recebido 40,0% – Preço Atacado –
Preço Mercado Varejista 100%.

CEBOLA

➤ Cultivos: Plantio Direto – Mudras – Bulbinhos – Cultivo de Verão

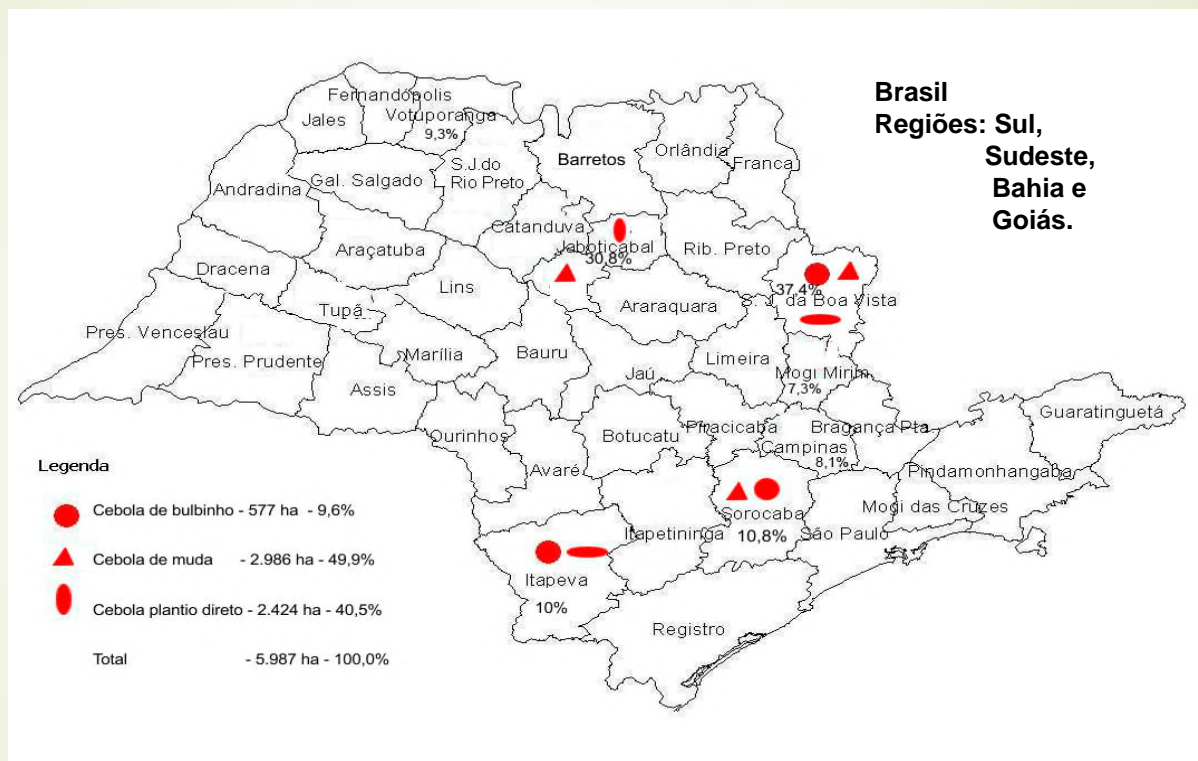


Figura 1 – Distribuição Percentual da Área Cultivada com Cebola, em três Cultivos: 5.987 ha, 2013-14 por EDR no Estado de São Paulo
Fonte: IEA/CATI www.iea.sp.gov.br dos autores

Tabela 1 - Evolução da Área Cultivada, Produtividade e Produção de Cebola no Brasil, 1990-2014

Ano	Área (ha)	Produtividade (kg / ha)	Produção (t)	
Média 1990-94	76.230	12.075	920.297	1990-94 – 2010-14 Área – 23,0% (menor)
Média 1995-99	69.238	13.153	909.140	Produção - 54,0% (maior)
2000	66.505	17.387	1.156.332	Produtividade + 103,0% (duplicou)
2001	63.929	16.430	1.050.348	Importação 15,0%
2002	68.869	17.746	1.222.124	Consumo Anual – 1,40 milhão de Toneladas
2003	68.790	17.878	1.229.848	30,0% é processado
2004	58.361	19.835	1.157.562	Produtividade Início da década de 1970 - 6 t/ha
Média 2000-04	65.291	17.855	1.163.243	
2005	58.388	19.485	1.137.684	
2006	57.209	20.530	1.174.746	
2007	62.885	21.000	1.312.020	
2008	63.639	20.425	1.299.815	
2009	63.964	22.110	1.412.938	
Média 2005-09	61.924	21.016	1.299.880	
2010	65.384	22.070	1.443.000	
2011	59.846	22.658	1.356.000	
2012	58.496	24.688	1.444.146	
2013	55.094	25.529	1.428.112	
2014	54.986	25.700	1.413.140	
2015	56.754	25.750	1.461.580	
Média 2010-14	58.761	24.595	1.416.839	

Fonte: CAMARGO FILHO (2011) e IBGE (1990-2015). Cálculo dos Autores.

Figura 2 – Abastecimento de Cebola no Brasil por Estado e País de Origem 2015

ESTADO – PAIS (ORIGEM)	MÊS Época de Oferta													
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná														
Argentina														
São Paulo (Bulbinhos)														
Pernambuco, Bahia e Goiás														
São Paulo (Plantio Direto)														
São Paulo (Cebola de Muda)														
Níveis de Preços¹	Próximos a Média				Acima da Média			Abaixo da Média						

Variedades:
 - Baías Periformes
 - Claras Precoces
 - Tardias
 - Híbridas

1) Os níveis de preços foram baseados no período de 2008-2011 do mercado atacadista da CEAGESP

Fonte: Mercado Atacadista de São Paulo – IEA – CEAGESP, elaboração com base em Camargo Filho, W. P. (2011)

TOMATE

PRODUÇÃO MUNDIAL

Total 2010-11 – 155,54 milhões de toneladas – 4,63 milhões ha – 33,9 t/ha – Tomate Processado 24,1% (Híbridos)

Tabela 1 - Produção Mundial, Dez Principais Países Produtores de Tomate para Processamento Industrial em Dois Períodos e em 2015

País	(mil toneladas)			
	Período	Período	Ano	Ano
	2001-03	2011-13	2014	2015
Estados Unidos da América (EUA)	9.147	11.643	13.247	14.042
Itália	4.816	4.510	4.914	5.000
China	2.033	4.624	6.300	6.500
Turquia	1.483	1.947	1.800	2.500
Espanha	1.602	1.857	2.700	2.700
Irã	2.058	1.833	2.200	2.200
Brasil	1.117	1.461	1.400	1.400
Portugal	861	1.084	1.197	1.250
Chile	626	715	810	820
Tunísia	537	775	720	850
Grécia	927	380	470	520
Outros	3.957	3.890	4.614	4.364
Total	29.164	34.719	39.896	42.240
Fonte: Elaboração e cálculo dos autores baseado em informações do World Processing Tomato Council (WPTC), www.wptc.to (acesso 2016)				2014 e 2015

TOMATE INDUSTRIAL – BRASIL

Produtividade SP – início década 1970 - 12 t/ha

Tabela 2 - Área Cultivada, Produtividade e Produção de Tomate Industrial no Brasil 1990-2015

Ano - Período	Área (ha)	Produtividade (t / ha)	Produção (mil / t)
1990	27.092	34,50	934.674
1991	19.547	38,90	760.378
1992	21.715	32,60	707.909
1993	17.204	40,10	689.880
1994	18.400	40,20	739.680
1990-1994	20.792	36,87	766.516
1995-1999	18.050	54,00	974.707
2000-2004	16.902	78,60	1.329.020
2005	16.000	75,10	1.200.000
2006	13.300	86,50	1.150.000
2007	17.500	73,70	1.290.000
2008	17.900	78,90	1.412.000
2009-2013	20.022	82,13	1.643.700
2014	14.500	75,90	1.100.000
2015	17.400	80,00	1.392.000
Variação(%) ¹	-3,7	114,4	122,8
Contribuição(%) ¹	-3,2	103,2	-

(1) A variação % e a contribuição % referem-se aos quinquênios 1990-94 e 2009-2013.
 Fonte: EMBRAPA – Associação das Cadeias Produtivas de Tomate Industrial (ABRATOP), cálculos dos autores.

TOMATE MESA – BRASIL

Produtividade SP – início década 1970 - 45,5t/ha

Tabela 3 - Área Cultivada, Produtividade e Produção de Tomate de Mesa no Brasil¹,

1990-2015			
Ano - Período	Área (ha)	Produtividade (t / ha)	Produção (t)
1990	33.777	35,4	1.326.172
1991	41.315	38,33	1.583.604
1992	30.495	47,03	1.434.180
1993	36.530	45,39	1.658.097
1994	43.539	45,69	1.989.297
1990-1994	37.131	40,80	1.515.000
1995-2000	45.204	41,67	1.883.651
2001-2007	42.131	50,48	2.126.773
2008-2012	44.218	57,30	2.533.830
2013	47.145	61,58	2.903.367
2014	56.628	62,70	3.175.070
2015	56.880	64,82	3.686.816

1) As estatísticas de produção do IBGE incorporam as produções de tomate de mesa e para indústria. Estes dados referem-se a produção de tomate de mesa, deduzindo as informações de tomate industrial.

Fonte: Cálculo dos autores com base em informações da EMBRAPA – Indústrias Processadoras e IEA

TOMATE – SÃO PAULO

Tomate de Mesa – Produção – Planalto – Mogi Mirim / Campinas
 Regiões Serranas - Apiaí – Guapiara – Serra do Mar – Serra da Mantiqueira

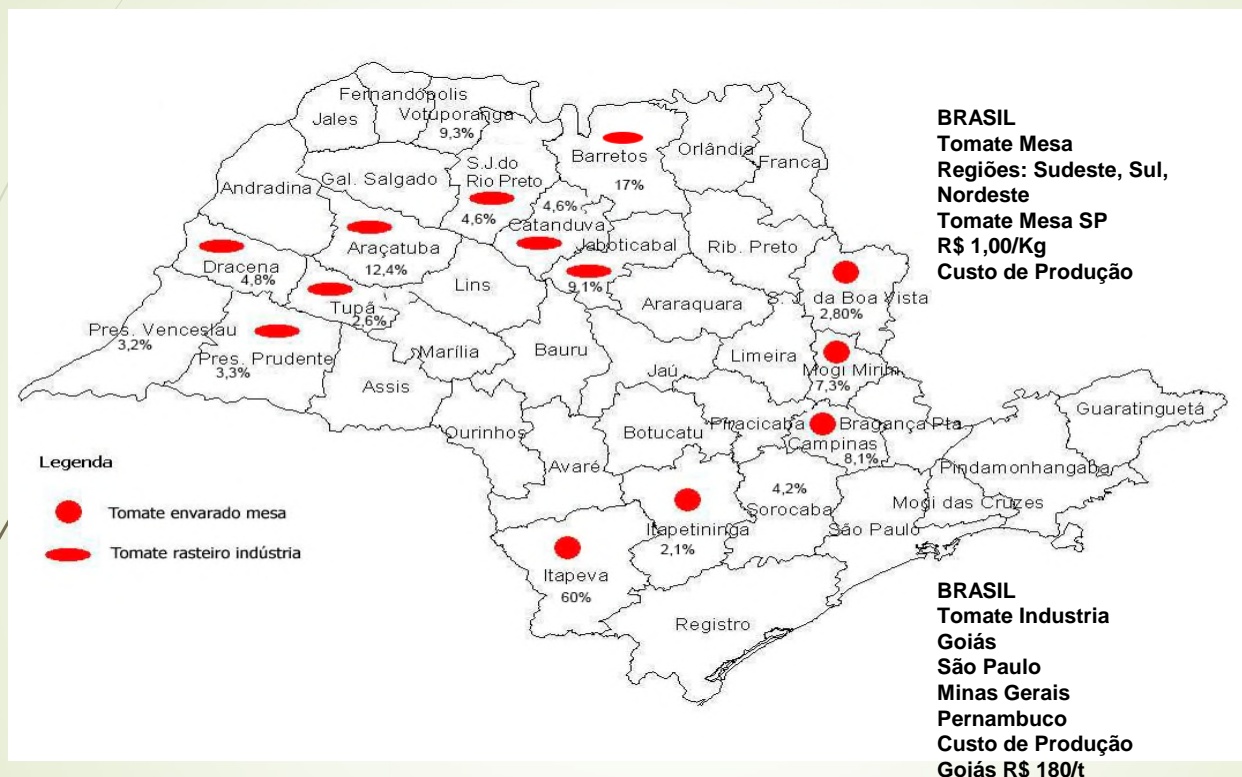
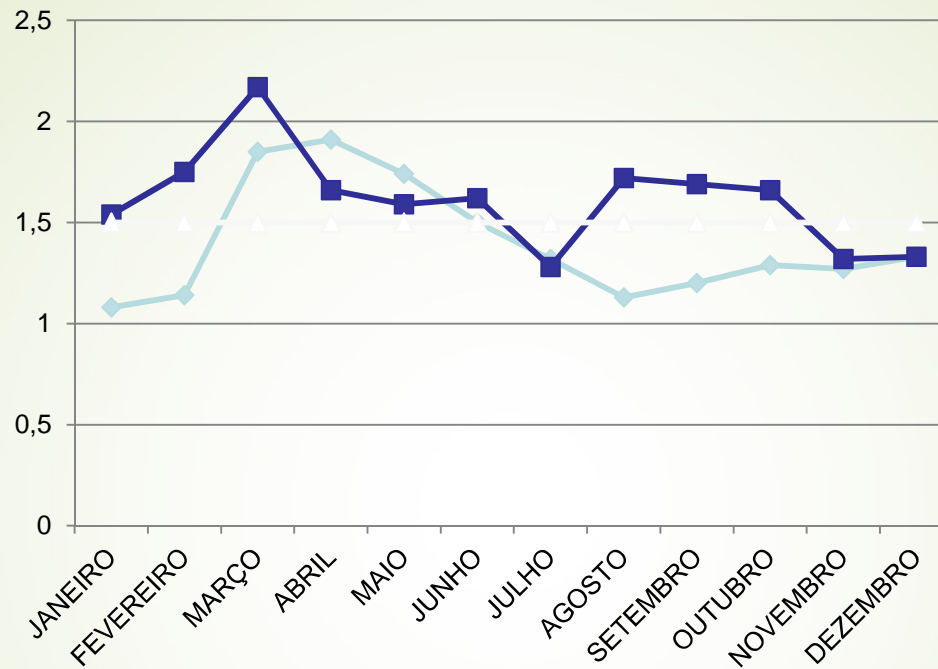


Figura 1 – Distribuição percentual da área cultivada de tomates de mesa e para indústria, por EDR no Estado de São Paulo no biênio 2013-14. Em 2013-14. A área média anual com tomate envasado foi de 8.389 ha e produção de 612.163 t e o tomate industrial com 3.785 ha e produção de 305.037 t. Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).



R\$/Kg



Preço Recebido; 40%
Preço Atacado
Preço Varejista 100%

—◆— Ano Par
—■— Ano Ímpar

Variedades
Débora
Italiano
Caqui
Cereja

Figura 2 - Variação Estacional de Preços de Tomate Salada no ETSP- CEAGESP 2006-2011
Fonte: Elaborado pelos autores com informações da CEAGESP, 2012.



➤ OBRIGADO!!!

•WALDEMAR PIRES DE CAMARGO FILHO IEA-APTA-SAA

•E-mail: camargofilho@iea.sp.gov.br

Site: www.iea.sp.gov.br
E-mail: iea@iea.sp.gov.br

